



CONFERÊNCIAS AMBIENTAIS

Após o fim da 2ª Guerra Mundial o mundo pode voltar a sua atenção para um tema que foi deixado de lado por muitos anos: **os limites da exploração ambiental**.

Além de passar por um período sem conflitos diretos, o pós-guerra também trouxe um avanço para o desenvolvimento científico e tecnológico

da sociedade, foi o início para avançar a exploração da natureza, aumentando a proliferação de poluentes no meio ambiente, como, por exemplo, o uso de agrotóxicos, uso de meios de transporte movidos à combustão, avanço da industrialização e da urbanização no terceiro mundo.



Exemplo de Biodiversidade

Quando a sociedade passa a enxergar as mudanças que estão acontecendo aos ecossistemas ao seu redor, ocorre o desenvolvimento da ecologia que, desde o século XIX, desenvolvia o pensamento ecológico. Ela acabou sendo deixada de lado durante as Guerras Mundiais e a reconstrução do Pós-Guerra.

O **despertar da consciência ecológica**, como ficou conhecido esse momento, foi marcado pelo empenho de muitos países em promover soluções alternativas de desenvolvimento que integrassem os recursos naturais e a natureza como um todo.

Para dar diretrizes, orientações aos trabalhos e visibilidade ao tema, foram criadas as principais conferências sobre o meio ambiente, que pautavam sobre estratégias, metas e ações para a preservação ambiental. Entre as principais conferências internacionais do meio ambiente estão: Estocolmo (1972), a Eco-92 ou Rio-92 (1992); a Rio+10 (2002), e a Rio+20 (2012).

O CLUBE DE ROMA (1971)

Um grupo de **cientistas e funcionários do alto escalão de governos** de algumas partes do mundo fundaram o Clube de Roma, divulgando o relatório "**Os limites do crescimento**", que expunha que a Terra era um sistema limitado de recursos naturais, submetido à crescente pressão demográfica e de produção, o que poderia levá-la ao colapso, caso isso não fosse controlado.



Roma, Itália



CONFERÊNCIA DE ESTOCOLMO (1972)

A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (como seria oficialmente seria chamada) foi organizada pela ONU, em 1972, na cidade de Estocolmo (Suécia). Um total de 113 representantes nacionais e 250 organizações ambientais debateram as principais questões e temas polêmicos sobre o meio ambiente. A Conferência de Estocolmo, como ficou conhecida, consolidou uma declaração



Estocolmo, Suécia

final oficial na qual designava a premissa de que as gerações futuras e a população mundial teriam o direito incontornável de viverem em um ambiente com saúde e sem degradações.

Debateu-se: Desenvolvimento / indústria X preservação;

Resultado: Primeiro marco nas discussões ambientais, Criação da PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente).

PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente):

Responsável por promover a conservação do meio ambiente e o uso eficiente de recursos no contexto do desenvolvimento sustentável, e:

- ▶ Manter o estado do meio ambiente global sob contínuo monitoramento;
- ▶ Alertar povos e nações sobre problemas e ameaças ao meio ambiente;
- ▶ Recomendar medidas para melhorar a qualidade de vida da população sem comprometer os recursos e serviços ambientais das gerações futuras.

Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1983):

Criada pela ONU, designou uma Comissão para fazer um levantamento, um inventário ambiental. A comissão realizou avaliações, estudos, pesquisas e levantamentos dos problemas ambientais, ela foi dirigida pela ex-Primeira Ministra norueguesa Gro Harlem Brundtland.

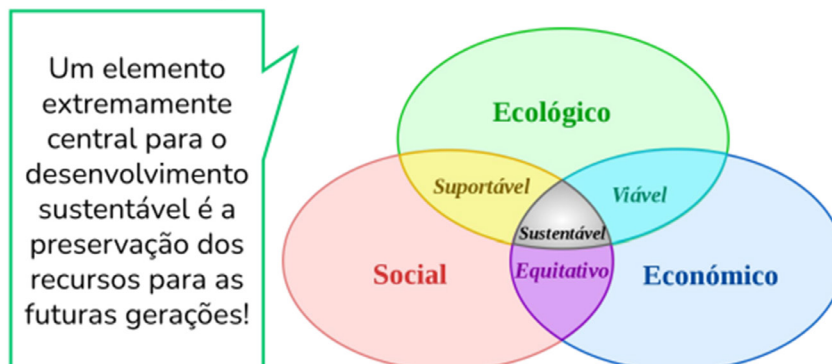
Relatório Brundtland: Nosso Futuro Comum (1987)

O inventário e os levantamentos resultaram no Relatório Brundtland, publicado em 1987.



O relatório apresentou o termo/conceito de Desenvolvimento Sustentável

Desenvolvimento Sustentável como conceito foi apresentado no relatório Brundtland de 87, mas foi sendo ampliado, debatido e incrementado.



IPCC - Painel Intergovernamental das Mudanças Climáticas (1988)

Pesquisas a respeito do comportamento climático global chegaram a conclusões tão graves que levaram à criação do IPCC em 1988. Órgão que faz os levantamentos, previsões e inventários sobre o aquecimento global, emissões de gases estufa e as suas consequências.

ECO-92 OU RIO-92 (1992)

Em 1992, o Rio de Janeiro recebeu a mais importante Conferência Ambiental da história, apesar do nome oficial ser Eco-92, ela é mais conhecida como Rio-92.



Rio de Janeiro, Brasil

A Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente e o Desenvolvimento (ou Cúpula da Terra) foi considerada um dos principais marcos históricos da questão ambiental quando se fala em políticas públicas internacionais. No evento, participaram representantes de 172 países, centenas de organizações ambientais e 10 mil participantes ao todo.

Resultado: Assinatura de cinco importantes acordos ambientais:

- ▶ Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento;
- ▶ **Agenda 21;**
- ▶ Princípios para a Administração Sustentável das Florestas;
- ▶ Convenção da Biodiversidade (CBD);
- ▶ Convenção do Clima.



E estabeleceu-se um prazo de 10 anos para realizar um próximo evento, uma nova conferência, com a finalidade de apresentar os resultados e levantar discussões e novas soluções para a pauta ambiental e para o desenvolvimento sustentável.

Entre a Rio-92 e a Rio +10, aconteceram várias outras conferências internacionais do meio ambiente, entre elas, as Conferências sobre as Mudanças Climáticas e Conferências das Partes (COP):

- ▶ COP-1 (1995) em Berlim;
- ▶ COP-2 (1996) em Genebra;
- ▶ COP-3 (1997) em Kyoto e entre outras.

RIO +10 (2002)

A Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável, ou Rio +10 (como ficou conhecida), aconteceu em 2002, em Joanesburgo (África do Sul), teve a participação de 189 países. Entre os principais pontos estavam a afirmação da questão do desenvolvimento sustentável com base no uso e conservação dos recursos naturais renováveis e a reafirmação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), proclamados dois anos antes pela ONU.



Joanesburgo, África do Sul

Contudo os resultados foram desanimadores, se verificou um aumento na degradação e principalmente na pobreza. Concluiu-se, portanto, que **não era necessário estabelecer uma nova Agenda, já que os objetivos da agenda anterior não foram alcançados!** Além disso, muitas ONGs apontaram a falta de perspectiva ou baixo interesse dos países desenvolvidos em combater as desigualdades sociais.

RIO +20 (2012)

Em 2012, realizado novamente no Rio de Janeiro, a Conferência da ONU sobre o Desenvolvimento Sustentável ou Rio +20 teve a participação de representantes de 193 países e uma das maiores coberturas jornalísticas de toda a história, sendo acompanhada mundialmente dia a dia.

Ela resultou na avaliação das políticas ambientais implementadas e na produção de um documento chamado de **“O futuro que queremos”**, que reafirma um conjunto de compromissos que os signatários se comprometem em seguir.

O evento foi pautado em 2 grandes temas:

- ▶ Uma economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza.
- ▶ O quadro institucional para o desenvolvimento sustentável.



Contudo, houveram críticas relacionadas a falta de clareza nas metas e objetivos para serem cumpridas pelos países, a quantidade de gases de efeito estufa para serem reduzidos, as datas para implantação de técnicas sustentáveis e a dimensão das vegetações naturais que deveriam ser recuperadas, por exemplo.

As conferências internacionais não têm poder na forma de lei, elas são pautadas na construção de compromissos em comum entre diversas nações, o desenvolvimento sustentável é uma pauta muito importante para o mundo como um todo e envolve questões não só ambientais, também se relaciona com as questões sociais e econômicas.

Lembrando que sustentabilidade não se trata apenas de meio ambiente, a sustentabilidade é composta por três pilares (econômico, social e ambiental). Ou seja, a sustentabilidade acontece quando produtos de baixo impacto ambiental estão disponíveis com preços acessíveis, ou quando parques e praças estão disponíveis para a população de todas as faixas de renda, por exemplo. A sustentabilidade deve ser pensada levando em conta o futuro, ou seja, os exemplos citados não devem ser um luxo somente para as gerações atuais, as gerações futuras também devem ser levadas em conta.

Sustentabilidade é a necessidade de satisfazer as demandas atuais colocadas pelo desenvolvimento sem comprometer a capacidade das gerações futuras atenderem suas próprias necessidades nos campos econômico, social e ambiental.

Por isso, a questão ambiental vai interagir com outras questões como: planejamento, produção agropecuária, produção industrial, mineração, recursos hídricos, urbanização,

ANOTAÇÕES

- ✉ contato@biologiatotal.com.br
- 📺 [/biologiajubilut](#)
- 📷 [Biologia Total com Prof. Jubilut](#)
- 📘 [@biologiatotaloficial](#)
- 🐦 [@Prof_jubilut](#)
- 📌 [biologiajubilut](#)